



**PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
GABARITO DA PROVA ESCRITA PARA MESTRADO EM GEOGRAFIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL
INGRESSO: 2019/2020**

Instruções

1. O tempo de duração é de **4 (quatro) horas**.
2. A prova consta de **02** (duas) questões – **01** (uma) questão **teórico-conceitual obrigatória** e **01** (uma) a ser **escolhida entre** 03 (três) apresentadas como **optativas**.
3. **Não** serão aceitas provas escritas a lápis.
4. **Não** serão consideradas as respostas da folha de rascunho; todas as perguntas deverão ser passadas a limpo na folha de respostas.
5. **Não** coloque nome na folha de respostas. Coloque apenas o seu número.
6. **Todo o material** deve ser devolvido ao final da prova (enunciado, rascunhos, etc).

Questão teórico-conceitual obrigatória

Os estudos em Geografia Física não são isolados das ações da sociedade, tanto em nível de interação de processos, quanto em ação de resultantes sobre a sociedade. Inkpen (2005; p. 137) afirma que os geógrafos físicos são parte da sociedade. Nesta mesma linha, Lave *et al.* (2019; p. 77) apresentam o termo Geografia Física Crítica, e apontam que esta “*combina a atenção crítica às relações de poder com o conhecimento profundo das ciências biofísicas ou tecnológicas a serviço da transformação social e ambiental. (...) as paisagens sociobiofísicas são tanto produto de relações desiguais de poder, do legado histórico do colonialismo e das disparidades raciais e de gênero, quanto de fatores físicos como a hidrologia, ecologia e alterações climáticas*”.

A partir do apresentado, discuta em termos teóricos, epistemológicos e metodológicos, como a Geografia Física pode criar relações entre os elementos geobiofísicos e sociais para a construção de uma análise geográfica. (5,0 pontos)

Gabarito:

O candidato deveria encaminhar a resposta discutindo os seguintes pontos:

- Apresentar através de uma discussão teórica (matrizes de referência), epistemológica (conceitos e categorias) e metodológica (formas de análises) como a Geografia Física Crítica pode trazer novas abordagens e redefinições nos estudos em Geografia Física, de acordo com as proposições de Lave *et al.* (2019), Inkpen (2005), Menezes e Fernandes (2013);
- Apontar elementos que indiquem como a Geografia Física pode contribuir para uma análise geográfica integrada, com base nos trabalhos de Lave *et al.* (2019), Inkpen (2005), Guerra e Marçal (2012).



Questões específicas da área de concentração - optativas

1ª Questão optativa

De acordo com Guerra e Marçal (2012; p. 15), “a Geomorfologia Ambiental tem como tema integrar as questões sociais às análises da natureza e deve incorporar, em suas observações e análises, as relações políticas e econômicas que são fundamentais na determinação dos processos e nas possíveis mudanças que possam vir a acontecer”.

A partir dessa colocação, discuta de que forma os estudos das dinâmicas ambientais podem incorporar em suas análises essa atenção crítica na coprodução dos sistemas sociobiofísicos. (5,0 pontos)

Gabarito:

O candidato deveria encaminhar a resposta discutindo os seguintes pontos:

- Dissertar sobre os sistemas ambientais como sistemas sociobiofísicos, identificando os mesmos a luz dos fatores que os compõem, associando os processos e dinâmicas relacionadas;
- Apresentar uma discussão teórica e conceitual pautada na discussão sobre geossistemas (Christopherson, 2012, Lave *et al.*, 2019, Guerra e Marçal, 2012), amparada na definição de Geomorfologia Ambiental (Guerra e Marçal, 2012), e com uma atenção crítica na coprodução dos sistemas sociobiofísicos, como elucidado por Lave *et al.* (2019).

2ª Questão optativa

De acordo com Christopherson (2012; p. 304) “as evidências de mudanças climáticas vêm de uma variedade de medições que comprovam as tendências globais do último século, especialmente das duas últimas décadas”. O autor argumenta, inclusive, que novas evidências surgem de fontes confiáveis como o U.S. Global Change Research Program e o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Segundo Batistella e Moran (2008; p. 112), “existe um interesse crescente pelo acesso e intercâmbio de dados e informações ambientais confiáveis, pelo acesso a uma tecnologia avançada que possa ser utilizada para tanto”.

De que forma as mudanças ambientais, associadas as alterações climáticas, demandam esforços de redefinição nos aspectos teóricos, conceituais e metodológicos nas pesquisas em Geografia Física. (5,0 pontos)

Gabarito:

O candidato deveria encaminhar a resposta discutindo os seguintes pontos:

- Pontuar e discutir as mudanças ambientais frente as alterações climáticas, conforme apresentado por (Christopherson, 2012), indicando evidências que sustentem as argumentações;
- Realizar uma discussão abordando o porquê, e de que forma, as mudanças ambientais demandam uma reflexão teórica, conceitual e metodológica nas pesquisas de Geografia Física, como a proposta por Lave *et al.* (2019) e Inkpen (2005);



- Debater a necessidade de acesso e intercâmbio de dados e informações ambientais confiáveis para subsidiar as questões metodológicas em análises ambientais, conforme Batistella e Moran (2008), e na pesquisa em Geografia Física.

3ª Questão optativa

Segundo Lave *et al.* (2019; p. 82) “a complexidade dos sistemas sociobiofísicos (...) frequentemente se torna vítima da “violência de abstração”, quando tratada em (sub)disciplinas isoladas que reduzem os fatores e processos humanos e sociais a simples variáveis, ou que, por outro lado, veem fatores naturais como mera construção política”.

Em face ao exposto, discuta e exemplifique a construção de modelos de representação e análise espacial, pautada na abordagem da Geografia Física Crítica. (5,0 pontos)

Gabarito:

O candidato deveria encaminhar a resposta discutindo os seguintes pontos:

- Apresentar a complexidade das análises dos sistemas sociobiofísicos frente a discussão proposta por Lave *et al.* (2019), Batistella e Moran (2008);
- Elucidar as questões de abstração da realidade, em função das diferenças de características de dados e informações para a proposição de modelos de representação e análise espacial, como apresentado por Menezes e Fernandes (2013);
- Fazer uma síntese dos pontos acima elencados a partir de uma leitura da abordagem da Geografia Física Crítica.